



AÇÃO PELA PAZ, INDEPENDENTE DE GOVERNOS E PARTIDOS

Propõe o Conselho Mundial da Paz o diálogo com todas as organizações pacifistas — Discussão sobre todas as questões que possam ser levantadas — O Birô do Conselho Mundial da Paz adota uma importante declaração que considera as modificações produzidas pelo alívio da tensão internacional. (Leia na 3ª página).

"A Carta de Vargas Não Será Arquivada Pelos Trabalhadores"

POR QUE HÁ UM SÓ PARTIDO POLÍTICO NA UNIÃO SOVIÉTICA

Uma sociedade nova que desconhece classes antagonicas — Uma democracia infinitamente mais elevada — A solidariedade internacional dos partidos marxistas

MOSCOW, 7 (AFP) — Num longo editorial publicado pela "Pravda", sob o título, "O Partido Comunista, dirigente e inspirador do povo soviético", o Comitê Central escreve principalmente: "Pergunta-se

por que na União Soviética existe apenas um partido. E — prossegue o jornal — porque a pluralidade de partidos é próprio das sociedades que comportam classes diferentes, cujos interesses divergem".

Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente da Federação Nacional dos Gráficos sobre a momentosa entrevista de Prestes — «Prestes corrobora o que nós trabalhadores sentimos» — Seria uma política suicida a aplicação das teses contidas no discurso de Ribeiro Preto

"Prestes, em sua entrevista, está corroboração o que nós trabalhadores sentimos" — assim se manifestou à "IMPRESSA POPULAR", a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes, em nossa edição de ontem, o Sr. Antônio Erico de Figueiredo Alves, presidente da Federação Nacional dos Gráficos e membro do Conselho Sindical da Comissão Executiva do PTB.



Sr. Erico de Figueiredo Alves: "Nunca o espírito nacionalista dos trabalhadores brasileiros esteve tão elevado"

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SABADO, 7 DE JULHO DE 1936 ★ N.º 1.855

VIGOROSAS LUTAS EM TODO O PAÍS REAGEM OS TRABALHADORES CONTRA A POLÍTICA DE FOME DO GOVÊRNO

CAEM POR TERRA AS ALEGAÇÕES DOS PROPRIETÁRIOS DE ÔNIBUS

Motoristas, trocadores e mecânicos prontificam-se a trabalhar se os proprietários paralisarem o transporte ★ Universitários oferecem ao prefeito um campo de contabilidade para devassar as escritas das empresas ★ Reune-se hoje, às 17 horas, a Comissão Permanente Contra a Carestia

- ★ Greve Geral no Rio Grande do Sul
- ★ Concentração em São Paulo

SALÁRIO-MÍNIMO E PARALISAÇÃO NA ALTA DOS PREÇOS, REIVINDICAÇÕES QUE UNEM E DESPERTAM PARA A LUTA TODO O POVO — ÊXITO TOTAL NA GREVE DOS TRABALHADORES GAÚCHOS — MILHARES DE PAULISTAS NA GRANDE MANIFESTAÇÃO PÚBLICA (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)



Membros da Comissão Permanente Contra a Carestia, frente a frente com o prefeito, destruíram uma por uma as alegações em defesa do absurdo aumento dos ônibus. Na foto, o presidente da UME, o sr. Negrão, o major Antônio João, inspetor do Tráfego, convidado pelo prefeito, e outros membros da comissão

DIRIGENTES operários, estudantes, de donas de casa, favelados e de outras entidades, representando a recém-criada Comissão Permanente Contra a Carestia, estiveram novamente ontem no gabinete do Prefeito, debatendo desta vez diretamente com o chefe do governo municipal o pretendido aumento nas passagens dos ônibus e apresentando argumentos concretos contra a decretação da absurda elevação de tarifas.

subvencionar ou encampar as empresas, inclina-se já a não conceder o aumento.

Em memorial entregue ao prefeito, os membros da comissão transmitem comunicação dos motoristas, trocadores e mecânicos que se dispõem a trabalhar sob as ordens da Prefeitura caso as empresas queiram paralisar o serviço.

No documento que ficou em mãos do prefeito, os estudantes prometem-se também a constituir um corpo de contabilistas para levar a efeito uma devassa nas escritas das companhias, a fim de comprovar que são falsas as alegações das empresas quanto ao prejuízo causado pelo serviço de transporte de passageiros.

BARRAR A AVALANCHE DO AUMENTO DE PREÇOS

No início da reunião, a universitário José Batista de Oliveira Junior, presidente da UME, falou ao prefeito da criação da Comissão Permanente Contra a Carestia, expondo as razões de sua criação e a necessidade de impedir que o povo seja assediado pela constante elevação dos preços. Concluiu dizendo que o objetivo imediato da comissão é impedir seja aumentado o preço das passagens de ônibus.

O memorial entregue pela comissão ao sr. Negrão de Lima acrescenta que se impõe como medida imperiosa e dever imediato do governo barrar a avalanche do aumento de preços. Concluiu o memorial pedindo do prefeito um pronunciamento categórico contra a elevação das tarifas de ônibus.

CONCLUI NA 2ª PAG.

OTIMISMO E CONFIANÇA NAS MASSAS POPULARES

Como intérprete fiel dos sentimentos e aspirações do povo brasileiro, cuja ação e experiência de luta acompanha e estuda como dirigente de vanguarda, Luiz Carlos Prestes declara na entrevista à IMPRENSA POPULAR que encara a atual situação política do país com otimismo e crescente confiança. Estas palavras desarmam os pessimistas que, conscientemente ou não, servem aos objetivos dos imperialistas tanques e seus serviços, ao acentuarem o modo unilateral as dificuldades que o país atravessa, os erros e equívocos do governo. Ao fazê-lo, querem desencorajar o povo que luta cada vez mais organizadamente e apresentar a situação do Brasil como um beco sem saída. Não. Temos o direito de encarar a situação com otimismo porque o povo brasileiro não cruza os braços, porque as forças e correntes democráticas unem-se cada vez mais, desfazem diferenças e mal-entendidos, conjugam suas atividades para a conquista dos objetivos comuns.

Otimismo e confiança, porque dia a dia se amplia o campo das forças políticas que se levantam em defesa da soberania nacional, contra o entreguismo, contra as violações das liberdades democráticas. A confiança de Prestes é confirmada, no próprio dia da publicação de sua entrevista, pela grandiosa greve geral dos trabalhadores do Rio Grande do Sul, pela gigantesca demonstração dos trabalhadores e do povo de São Paulo por um salário-mínimo justo e por medidas efetivas contra a carestia da vida. A experiência da ação unida de operários, estudantes, donas de casa, pequenos e médios comerciantes e industriais firma-se e aprofunda-se no país inteiro. Diante do povo em luta, desce ascensão das forças democráticas, os arreganhos da reação só podem impressionar as pessoas de nervos rancos. Ao contrário, o que seria de estranhar é que não se manifestasse a resistência das forças mais reacionárias, assustadas com razão ante o crescimento impetuoso de um movimento patriótico e popular realmente de massas.

Equívocos estão os políticos que ainda podem conceber um retrocesso reacionário, que julgam ser ainda possível sufocar sob o táfio de uma ditadura entreguista a luta do povo brasileiro contra a miséria e a dominação imperialista. Este é o erro cometido pelo Sr. Kubitschek no discurso de Ribeiro Preto, ao adotar posição antinacional, rotando, numa negação completa dos compromissos assumidos com o povo em sua campanha eleitoral. O entreguismo está sempre de mãos dadas com as maquinarias contra as liberdades.

Quem pretende o Sr. Kubitschek com um programa amarelo de entreguismo e anticomunismo, com o fechamento da Liga de Emancipação Nacional e da União dos Servidores do Pólio, com as ameaças à livre circulação da IMPRENSA POPULAR?

Um governante que se propõe a ceder aos elementos reacionários e tornar-se guardião dos interesses coloniais tanques só pode enfraquecer-se e isolar-se. Porque suas capitulações não fazem mais do que agravar os problemas já existentes. Por isso mesmo devem estar alerta os patriotas e democratas para intensificar mais e mais sua ação. Quando o povo se une e luta, o governo só tem que recuar. A força organizadora das massas pode obrigá-lo a isso e, ao mesmo tempo, fazer avançar o desenvolvimento da democracia, conquistando novas posições.

As lutas populares e patrióticas crescem e podem crescer mais ainda em todo o país. A unidade de ação avança. A reação pró-tanque está alarmada e tenta abrir caminho para a ditadura entreguista. Os patriotas estão otimistas e confiantes, pois as massas, que fazem a história, despertam politicamente.

Entrevista de Prestes é como uma clarificação chamando para todas as formas organizadas e legais de luta e para a vitória.

Mindelo Ignora o Plenário da COFAP Quer Aumentar os Preços do Leite Antes da Segunda Quinzena do Mês



Mindelo: confessou que vai aumentar o leite

Em telegrama dirigido à F.A.R.E.S.P. o presidente da COFAP diz que irá deliberar sobre o reajustamento entre os dias 10 e 15 — Leite a 8 e 9 cruzeiros, caso o assalto seja aprovado

A presidência da COFAP decidiu mesmo consumir mais um crime contra a bolsa do povo, com a elevação de 6 para 8 e de 7 para 9 cruzeiros os preços do leite distribuído no Rio. A confissão de que a COFAP vai concretizar o assalto foi formulada ontem pelo presidente da comissão, coronel Mindelo, em telegrama dirigido à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

AUMENTO ATÉ O DIA 15

Com efeito, segundo uma comunicação da FARESP, a presidência da COFAP comprometeu-se a deliberar sobre a questão do reajustamento do preço do leite até o dia 15 do corrente mês. Diz ainda mais a mensagem da COFAP que os «peculiaristas» devem se abster de ameaças e outros pronunciamentos e aguardar uma decisão favorável entre os dias 10 e 15 de julho. A confissão da COFAP, que é tanto mais espantosa quando se sabe que sua deliberação depende de uma votação no plenário, não foi feita aos jornalistas ali acreditados mas diretamente à FARESP. Esta entidade para obrigar o presidente da COFAP a manter a palavra empenhada não guardou segredo do telegrama e o apresentou aos jornalistas.

CONCLUI NA 2ª PAG.

Petróleo em Alagoas Anuncia a Petrobrás

Feita ontem a revelação pelo coronel Janary — Nos próximos cinco anos serão perfurados 1.260 poços, sem modificar a lei atual

Tendo estado em Alagoas, onde inspecionou os serviços que a Petrobrás vem realizando ali, o coronel Janary Nunes revelou, ontem, a reportagem que se encontram atualmente trabalhando em Alagoas duas equipes gravimétricas, duas de clismografia e uma de geologia.

com contribuição substancial ao abastecimento de petróleo no país.

PERFURADO 1.260 POÇOS

— No programa geral da Petrobrás elaborado por nós frisou, a seguir, o coronel Janary — está prevista a perfuração de 1.260 poços nos próximos cinco anos. Não há necessidade de ser modificada a legislação existente concluiu que é possível obter-se a colaboração de técnicos estrangeiros e financiamento para a aquisição de equipamentos especializados que ainda não produzimos, sem modificar a lei atual. Não explicou, entretanto de que procedência seria tal financiamento o que deve pôr em guarda a vigilância dos patriotas.

Nada Resolvido na Reunião Ministerial

Realizou-se ontem a anunciada reunião do sr. Kubitschek com seus ministros para tratar do problema do salário-mínimo. Pelo que se deprende do noticiário divulgado —

CONCLUI NA 2ª PAG.

CARINHOSA RECEPÇÃO AO SR. GETÚLIO MOURA

Regressando ontem, de sua viagem às Democracias Populares, URSS e China, o parlamentar foi recebido por um comício popular improvisado em frente a sua residência

O deputado Getúlio Moura, ao regressar ontem, da viagem que fez aos países de Democracia Popular, União Soviética e República Popular da China, como membro da delegação parlamentar, foi surpreendido com carinhosa recepção de boas vindas do povo de Nova Iguaçu.

COMÍCIO IMPROVISADO

Em frente à sua residência concentraram-se mais de 2.000 moradores da cidade, acompanhando o sr. José Haddad, representante do PSD à Assembleia Estadual e o vereador José Bertrand, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, que em nome do Legislativo Estadual e do povo do Município saudaram o parlamentar, desejando-lhe fe-

QUEBRADO O PROTOCOLO

Mais adiante: «Não rocio críticas e comentários à minha viagem. Dou-me por satisfeito. Contou que por ocasião da visita feita ao Parlamento da República Popular da China quando saudara os parlamentares em nome da delegação brasileira, dera motivo a quebra do protocolo, que reserva aos oradores o tempo de 10 minutos. Por motivo das constantes interrupções provocadas pelo aplausos, orou para a tribuna durante 45 minutos. O seu discurso foi traduzido em 18 idiomas.

RELAÇÕES COM O BRASIL

Teve oportunidade de se referir ao ambiente encontrado no Brasil.

CONCLUI NA 2ª PAG.

MARCENEIROS: 4 MIL PARA JÁ

Os marceneiros reunidos ontem em assembléa adotaram as seguintes decisões:

- 1) Enviar telegrama a JK pela imediata decretação dos 4 mil cruzeiros;
- 2) Enviar telegrama de solidariedade aos trabalhadores gaúchos;
- 3) Expressar seu apoio à luta dos trabalhadores da «Confiança» contra o desemprego;
- 4) Correr memorias nas empresas pedindo sugestões aos operários sobre a nova tabela de aumento salarial a ser reivindicada.



Aplaudida na Câmara a Greve dos Trabalhadores Gaúchos

ASSEMBLEIA DO SINDICATO DOS ALFAIATES DE NITERÓI

Um grupo de associados do Sindicato dos Alfaiates de Niterói convocou uma assembleia geral extraordinária para o próximo dia 9, a fim de debater a seguinte ordem do dia:

- Revisão do contrato coletivo de trabalho;
- Assuntos gerais.

A iniciativa desses associados, deve-se ao fato de o presidente do Sindicato vir se negando a convocar uma assembleia geral, não atendendo a recusa imediata após um pedido feito na forma da lei, com grande número de assinaturas. Em face disso, o delegado regional do Trabalho autorizou aqueles associados a convocar a assembleia. (Da Sucursal de Niterói.)

Reagem os Trabalhadores Contra A Política de Fome do Governo

GREVE GERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Crescem a combatividade e a unidade dos trabalhadores e do povo brasileiro na exigência de melhores condições de vida. No Rio Grande do Sul, 300 mil trabalhadores, estiveram ontem em greve exigindo o salário mínimo de 3.400 cruzeiros. Em São Paulo, trabalhadores, estudantes, donas de casa e populares realizaram grande concentração pública, exigindo o salário de 4.000 cruzeiros, e paralisação na alta dos preços e mal, reivindicações. Em outras Regiões do país programam-se também greves, concentrações, comícios e passeatas. O povo brasileiro não se

CONCENTRAÇÃO EM SÃO PAULO

ho, sr. Parigal Barroso, de um salário e 3.000 cruzeiros para a capital e 2.800 para o interior. O nível fixado pela Comissão de Salário Mínimo deste Estado é de 2.700 cruzeiros. A noite, quando findava a greve que se corou de pleno sucesso, os dirigentes do proletariado gaúcho decidiram dar ao governo federal um novo prazo de 15 dias para que decretasse o salário mínimo de 3.400 cruzeiros. Esgotado o prazo sem solução, voltarão a nova greve geral, desta vez por 48 horas.

EXITO COMPLETO

Foi completo o êxito da greve dos trabalhadores gaúchos, deflagrada por haver sido esgotado o prazo que, no dia 9 de junho, os Sindicatos deram ao governo para que decretasse o salário de 3.400 cruzeiros. Inúmeras providências haviam sido tomadas nos últimos dias, entre elas, uma recomendação à população para que se abastecesse de gêneros alimentícios, medicamentos, etc., evitando os problemas que a greve poderia criar.

Pórtio Alegre parecia ontem uma cidade fantasma. Não havia transportes e não se via alguns automóveis e ônibus. Os trabalhadores não atenderam as necessidades urgentes. Também não funcionaram os serviços telefônicos e telegráficos nem os jornais, pois os gráficos e jornalistas aderiram à greve.

Os trabalhadores em energia elétrica estavam prontos a desligar o abastecimento de força das empresas que porventura funcionassem. Não houve necessidade, entretanto, porque todos participaram da greve.

Atendendo às recomendações do Comando Central da Greve, os trabalhadores permaneceram em suas residências, acompanhando o noticiário do desenrolar da greve através das emissoras que se instalaram no Comando Central.

Integram o comando Central de Greve dirigentes da Delegacia da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, das Federações de Têxteis, Gráficos, Vestuário, Alimentação, Metalúrgicos, Mobiliário e Construção.

Apesar da dificuldade de se obter informações, de vez que a greve atingiu os setores de comunicações, sabe-se que foi grande o êxito da paralização em importantes centros de concentrações operárias como Santa Maria, Caxias, Nova Hamburgo e Pelotas.

São Paulo, 6, (IP) — MI

Reunião do Parlamento Estudantil de Niterói

Reúne-se, hoje, às 15 horas, o Parlamento Estudantil de Niterói, para tratar de vários assuntos de interesse da classe. Para esta reunião ordinária, que será realizada na sede do Sindicato dos Bancários, à rua Visconde do Uruguai, 392, sobrado, a Federação dos Estudantes Secundários de Niterói e a presidência do PEN pedem o comparecimento de todos os parlamentares. (Da Sucursal de Niterói.)

«A Carta de Vargas não Será Arquivada Pelos Trabalhadores»

Conclusão da 1ª página — A carta de Vargas só pode estar sendo arquivada por alguns interesses dentro do governo, nunca pelos trabalhadores.

E, com a mesma ênfase, acrescentou: — Nunca o espírito nacionalista dos trabalhadores brasileiros esteve tão elevado como atualmente. Eu, por exemplo, sou visceralmente nacionalista.

A propósito do discurso do Sr. Juscelino Kubitschek em Ribeirão Preto, que Freitas analisou, discorrendo da alegação de que não devíamos ter o Sr. Figueiredo Alves nos dias:

— É, realmente, uma saída falsa do Sr. Juscelino, saída destinada a satisfazer aqueles que o estão cercando momentaneamente. Não acredito que ele ponha em prática o que afirmou no discurso de Ribeirão Preto e isto porque o ambiente nacional não o permite. Seria, com efeito, uma política suicida.

Continua o presidente da Federação Nacional dos Gráficos:

— Nosso país atingiu uma situação que ou avança ou se suicida. Um retrocesso político é hoje em dia

impossível, em face do avanço atingido pela consciência nacionalista do povo brasileiro, resultante da própria situação internacional.

E, concluindo: — A consciência nacionalista generalizou-se até mesmo dentro das Forças Armadas, como vimos nas últimas declarações do general Lott na Bahia. Já é comum generalizar afirmarem não haver outra solução para os problemas de nosso país a não ser a solução nacionalista. O povo apóia todas as manifestações nesse sentido, como as que hoje temos na entrevista de Prestes.

Não é possível viver-se no Rio Grande do Sul com menos de 3.400 cruzeiros, diz o sr. Adílio Viana, enquanto o sr. Newton Carneiro, do Paraná, reivindica para seu Estado o mesmo padrão de salário-mínimo de São Paulo — Protesto contra a lista negra dos patrões de Barra Mansa — O governo recorre a soluções simplistas num pretenso combate ao papelório

A greve de advertência dos trabalhadores do Rio Grande, que tomam posição contra as manobras patronais visando o salário-mínimo, foi saudada ontem na Câmara Federal pelo Sr. Adílio Viana, representante petebista. Sustentou o Sr. Adílio Viana, em discurso, que os trabalhadores rio-grandenses não podem receber um salário-mínimo inferior a 3.400 cruzeiros, dado o alto custo da vida naquele Estado.

O Sr. Newton Carneiro, odenista do Paraná, falando também sobre os novos padrões de salários, reivindicou para os trabalhadores do seu Estado, do mesmo salário-mínimo de S. Paulo, isto é, 3.400 cruzeiros já fixado pela Comissão de Salário-mí-

nimo, em lugar de 2.100. Disse o Sr. Newton Carneiro que a vida no Paraná é tão cara quanto em S. Paulo, não se admitindo, portanto, aquela diferença para menor.

DEMISSÕES EM BARRA MANSA

Protestando contra as demissões em massa de trabalhadores das siderúrgicas Barra e Saigado, o sr. Aarão Steinbruch afirmou, em discurso, que os patrões de Barra Mansa cometem uma inqualificável injustiça e ao mesmo tempo atentam contra a tranquilidade pública, estabelecendo uma lista-negra, de modo a impedir que operários dispensados numa fábrica possam encontrar emprego noutra. São cerca de cem os metalúr-

gicos de Barra Mansa atingidos pelas brutais medidas dos patrões, que agem movidos por uma ganância insana, de vez que a lista-negra é consequência de justa greve verificada em Barra e Saigado, onde os trabalhadores recebem salários miseráveis.

SIMPLISMO DO GOVERNO

O sr. Oliveira Franco censurou o decreto do sr. Juscelino Kubitschek que cria a Comissão de Simplificação do Burocratismo. Disse que o governo põe de lado problemas importantes e urgentes, preferindo ocupar-se com assuntos de importância secundária, a do trabalho, além do mais, soluções simplistas no combate ao burocratismo.

CAEM POR TERRA AS ALEGAÇÕES DOS PROPRIETÁRIOS DE ÔNIBUS

Correção da 1ª página

JOÃO DE ESCALITA E SEDE DE LUCROS

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Benedito Cerqueira, lembrou que é falso que o Tribunal Regional do Trabalho tenha condicionado o aumento de salários ao aumento de tarifas. Os empregados recusaram-se a assinar tal acordo. Disse que os patrões fazem jogo de escrita, manobras e acusações para esconder o lucro, mas que assim mesmo a pesquisa contábil requerida pelos empregados; provou que as empresas têm lucros. Mostrou o laudo e o levantamento feito nessa ocasião. Pediu que o prefeito designasse técnicos para examinar a questão em loco e afirmou que assim seria verificado a falsidade das lamúrias dos empresários. D. se ainda que a falta de peças e acessórios não é motivo para aumento de passagens. As contradições de um fato que reclama medidas do governo no terreno do comércio exterior e na proteção à indústria nacional. Ao mesmo tempo acrescentou que a diminuição das frota é causada também por uma sede de lucros dos proprietários de ônibus que exploram o seu veículo ao máximo, sem cuidar da recuperação, invertendo o dinheiro assim apurado em especulações imobiliárias, de caráter lúcrativo, mas que rende dinheiro mais fácil. Não se preocupam os patrões com os salários de seus trabalhadores, nem com a prestação do serviço à população. Citou então o caso da companhia

Santa Helena, cuja situação financeira foi regularizada depois de abandonada pelos patrões, por intervenção dos empregados, que assumiram a direção da empresa.

NEGOCIO LUCRATIVO

O estudante Sotenes Leal demonstrou que o negócio de transporte de passageiros é lucrativo, citando várias negociações feitas e que oneram aquele serviço e que não existiriam, caso não houvesse lucros. Falou então, da venda de placa, subcessão da concessão, empresas fictícias, concessões que não têm caráter, etc.

ASPECTO SOCIAL

O vice-presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, acadêmico Luiz Rodolfo Machado, alertou o prefeito para o aspecto social da questão, dizendo que o caso vai muito além da simples discussão de se as empresas têm ou não lucros, mas que se prende ao fato de que, enquanto o capitalista objetiva com o lucro o máximo de lucro possível, o objetivo primordial do Estado é promover o bem da coletividade.

AUMENTAR TARIFAS PARA SALÁRIOS E MANOBRAS

O vice-presidente da UME, universitário João A. sad, advertiu o prefeito de que a lembrada solução de aumentar as tarifas dentro de um limite apenas para cobrir o aumento de salários é uma manobra dos proprietários. Isso porque, em primeiro lugar, têm lucros suficientes para pagar o aumento; se-

gundo lugar porque fornecem à Prefeitura dados falsos que não permitem fazer uma tabela verdadeira. Finalmente porque, uma porcentagem de aumento sobre a tarifa varia muito de acordo com o número de passageiros transportados, permitindo sempre ultrapassar a renda afirmada pelas empresas.

APARELHO DO ESTADO SO CONTRA TRABALHADORES

Finalmente, quando o prefeito afirmava que seria difícil fazer os ônibus funcionarem caso os proprietários quisessem paralisar e que isso seria uma calamidade, o líder sindical Benedito Cerqueira afirmou que, quando os trabalhadores fazem greve porque os patrões não lhes pagam um salário digno, estes se enfileiram nos corredores da DOPS, pagam as despesas da polícia, o governo mobiliza forças militares, como ocorreu na Eletromar, em que foram empregados 800 soldados da Polícia Militar, tudo isso para obrigar os operários a trabalharem para patões em benefício de suas economias individuais. Portanto, concluiu, esse aparelho de Estado pode ser usado para obrigar os patrões a fazerem o serviço de interesse da coletividade, a que são obrigados.

NOVA REUNIAO

Ficou assentado que a comissão voltará a se reunir com o prefeito em próxima data.

Ainda hoje, às 17 horas, os membros da comissão se reunirão para apresentar medidas preparatórias de sua instalação solen a se realizar no próximo dia 11.

As Velhas Provocações d'«O Globo»

Agora é sobre a viagem de deputados brasileiros à U.R.S.S.

BASEADO em «versões» trazidas da Europa por pessoas das relações dos deputados brasileiros ora em visita aos países do campo socialista, o «O Globo» impingia a seus leitores mais uma de suas góreas provocações. Diz que aqueles parlamentares estão ou foram «mantidos sob vigilância na Rússia». Acrescenta que em visita à URSS não podiam circular livremente e que sua correspondência era «vistoriada».

Acontece que na mesma notícia há declarações de um daqueles deputados que já

regressou da URSS. Trata-se do sr. Newton Carneiro, que desmente a provocação.

Sabe-se que cinco dos deputados que visitaram a URSS estenderam sua viagem até a China, enquanto quatro voltaram para Moscou. Estes quatro são os sr. Newton Carneiro, Cosme Nunes e Eduardo Catalão e Ivete Vargas. O sr. Carneiro, já no Rio, desmente a balela. Os demais continuam no Velho Mundo. Se o «Globo» quisesse agir com seriedade profissional, tivesse um mínimo de respeito a seus leitores, em face do desmentido do sr. Newton Carneiro, teria pelo me-

nos deixado de mólho as «informações» anônimas de que apressadamente se utilizou, com intuito claro de desinformar e caluniar.

Esquece-se aquele jornal de que hoje é muito elevado o número de brasileiros que já estiveram na União Soviética. Entre estes há figuras das mais diversas opiniões políticas. Já não existe no Brasil ambiente para apresentar a URSS como país misterioso. De sorte que essa história de deputados brasileiros «mantidos sob vigilância» na União Soviética só pode impressionar o almirante Pena Boto ou o próprio sr. Marinho.

CARINHOSA RECEPÇÃO AO SR. GETÚLIO MOURA

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. — O Sr. Getúlio Moura recebeu a mais carinhosa recepção pelo povo brasileiro.

Em vários países que visitamos, ministros de Estado, parlamentares e pessoas do povo faziam do seu desejo que seus países viessem em breve a ter relações normais com o Brasil.

Acontece que na mesma notícia há declarações de um daqueles deputados que já

FALARA A IMPRENSA

Concluindo, o Sr. Getúlio Moura anunciou o seu propósito de falar à imprensa sobre a viagem realizada, em entrevistas coletivas nas quais terá oportunidade de expor suas impressões e responder às perguntas que lhe foram feitas.

Importante Reunião dos Inativos Fluminenses

Hoje, em sua sede, à Avenida Amaral Peixoto, 171 — sala 702-B, a União dos Inativos Fluminenses realizará importante assembleia, às 15 horas, quando serão discutidas providências no sentido de evitar que se consuma a falta de equidade contra os inativos, constante da mensagem do governador propondo aumento de vencimentos e reajustamento do funcionalismo. (Da Sucursal de Niterói.)

Nada Resolvido na Reunião Ministerial

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. — O Sr. Getúlio Moura recebeu a mais carinhosa recepção pelo povo brasileiro.

tribuiu pela Agência Nacional e das delegações após a reunião prestada pelo ministro Faria Lima, nada ficou resolvido.

A reunião durou das 10 às 13 horas e todos os presentes usaram da palavra. O único resultado foi marcar nova reunião.

Aos trabalhadores e dirigentes sindicais causou estranheza a presença, na reunião, do sr. Chefe de Polícia. O salário-mínimo não é um caso de polícia, mas, sim, uma necessidade premente que não justifica nem admitir qualquer incidência ou prolação por parte do governo.

Federações Marítimas Estudarão Nota Patronal

A Federação Nacional dos Marítimos reuniu-se ontem, com a presença de todos os presidentes de sindicatos marítimos para apreciar a nota do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação, divulgada pela imprensa.

Resolveram os dirigentes marítimos convocar nova reunião, que se realizará terça-feira próxima, às 17 horas, ocasião em que, com a presença de representantes da diretoria da Federa-

ção Nacional dos Oficiais de Máquinas, a nota patronal voltará a ser examinada, a fim de que sobre a mesma haja um pronunciamento oficial das entidades máximas dos trabalhadores marítimos.

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, à propósito da nota patronal, acaba de lançar manifesto de refutação de todos os seus termos.

Diminuir o Potencial do Exército o Objetivo Trotskista na U.R.S.S.

UMA PUBLICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA DEFESA SOBRE «A LUTA DO PARTIDO PARA A FORMAÇÃO DE QUADROS MILITARES»

MOSCOW, 6 (AFP) — O último documento, publicado pelo Ministério da Defesa da URSS, intitulado: «A luta do Partido para a formação de quadros militares», contém, quanto a «Trotsky», acusações como a de alta traição.

Essa brochura acusa Trotsky de ter procurado destacar o exército do Partido Comunista, transformando-o em exército para a restauração do capitalismo na URSS.

«Essas ações de Trotsky tinham por objetivo diminuir o potencial de guerra do exército, desorganizando-o e levá-lo à derrota, em caso de confronto com as forças armadas da rapacidade imperialista», salienta a brochura, que apresenta este requisito: «Trotsky e seus acólitos, então nos postos de comando,

do exército, levantavam-se contra as decisões do Partido quanto à necessidade de dar aos quadros militares uma educação marxista-leninista. Sabotavam o equipamento militar e o preparo das tropas, procuravam decompor os quadros militares e políticos do exército, incutindo sentimento de descontentamento e desmoralização. Finalmente, superestimavam a importância dos antigos quadros tzaristas, afirmando que o comando soviético nada trouxera ao exército, e se recusavam a tomar em consideração a experiência da guerra civil».

E diz ainda a brochura: «Somente a decisão do Pleno do Comitê Central, de janeiro de 1925, afastando Trotsky da direção militar, pôs fim a esse estado de coisas».

IMPORTANCIA DA VISITA DO XA DA PERSIA

TEHERA, 6 (Iner Press) — Comentando a visita do Xa do Irã à União Soviética, a revista «Unité Iran» pronunciou-se pela ampliação e o fortalecimento dos vínculos econômicos e culturais entre a URSS e o Irã.

«O Irã, diz a revista, necessita um amplo sistema de irrigação, construir grandes represas e importantes centrais elétricas, por em exploração e seus minérios, reconstruir cidades e aldeias e estender a terraplenagem. Para tudo isto pode utilizar a ajuda soviética».

A revista destaca que a URSS presta ajuda técnica a outros países sem impor nenhuma condição política. «Em uma palavra, o Irã obterá grandes vantagens ao ampliar suas relações com a União Soviética».

P.S.D. Contra a Emenda de Eleição do Prefeito

Líderes da bancada do PSD na Câmara, reunidos na tarde de ontem no gabinete do Sr. Vieira de Melo, examinaram a emenda apresentada à reforma da Lei Eleitoral, que dispõe sobre a eleição do Prefeito do Distrito Federal, dentro de 120 dias.

Deliberaram os líderes, sob a alegação da inexistência de base constitucional para a emenda, que a bancada do partido majoritário, em bloco, rejeitará no plenário.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COM ROMANCES DO POVO

Aos leitores da IMPRENSA POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MÉDICA GRATUITA

OCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE FÁBRICA - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS, TEODOLITOS, ETC. - (CONSERTOS EM GERAL)

Todos podem confiar na OTICA SAO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 - Sobrado - Sala 5

O sr. Álvaro Lins na Academia

SERÁ recebido esta noite na Academia Brasileira de Letras o sr. Álvaro Lins. Escritor, ensaísta, crítico literário de reconhecido mérito, o novo acadêmico é uma das figuras que já deviam figurar há muito entre os quadros membros da casa de Machado de Assis e Lúcio de Mendonça. E o atraso se torna mais injustificável, sobretudo quando a instituição coincide com o fausto político, no momento em que o autor de «Jornal de Críticas», da «História Literária de Eça de Queiroz» e tantas obras de relevo, ocupa o posto de chefe da casa civil da presidência da República e lança o seu último «Discurso sobre Camões e Portugal» com uma apresentação do sr. Juscelino Kubitschek, à guisa de prefácio. O sr. Álvaro Lins chega à Academia com uma obra de intelectual erudito e atencioso, que não precisaria de nenhum outro título para fazer jus à espada e ao fardão. Na solenidade de hoje, que ameaça adquirir um caráter mais oficial do que literário, há ainda uma circunstância em desfavor da recepção: foi indicado para receber o sr. João Neves da Fontoura. Isso é o que se pode dizer um apadrinhamento lastimável.

QUER AUMENTAR OS PREÇOS DO LEITE ANTES DA SEGUNDA QUINZENA DO MÊS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. — TUBARÕES «TUMISTAS»

Um porta-voz da FARESP não escondeu ontem na Associação Rural Brasileira seu otimismo em face da posição «realista do coronel Frederico Mindelo», para usar suas próprias expressões. E dizia ainda que os pecuaristas estão dispostos a aguardar «mais alguns dias» para obter uma solução favorável.

Os tubarões que controlam a distribuição de leite ao Distrito Federal pretendiam fazer sustar o abastecimento caso a COFAP não o atendesse. Bastou, porém, a ameaça para que o coronel Mindelo

UM CRIME QUE NÃO PODE SER CONSUMADO

A declaração da COFAP de elevar os preços do leite não pode de modo algum ser aceita pela população. Mesmo os preços atuais (exorbitantes) o consumo de leite no Rio é insignificante e um novo aumento terá como consequência imediata uma redução ainda mais drástica no consumo.

SOVIÉTICOS DEVOLVEM A «CASA DO RÁDIO»

BERLIM, 6 (AFP) — O general Tchamov, comandante do setor soviético de Berlim e o dr. Otto Suhr, prefeito de Berlim-Oeste, assinaram hoje no Quartel-General de Karlhorst a ata de restituição, pelas autoridades soviéticas, da antiga Casa do Rádio do Reich, ao Senado de Berlim-Oeste.

O dr. Walter Klein, chefe do Protocolo do Senado, anunciou que essa restituição incondicional terá lugar imediatamente e que as sentinelas soviéticas deixarão hoje mesmo o edifício.

QUEM TEM CABEÇA GASTA MENOS

Pijama Cr\$ 120,00, 150,00, 350,00 — Calças para rapazes Cr\$ 160,00 e Cr\$ 220,00, Rua da Alfradega, 318, 3º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo telefone.

Por Que há um só Partido Político na União Soviética

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. — VEJA, em 4, antes de tudo, a sociedade burguesa, onde existem classes antagonicas. Na União Soviética, a vitória do socialismo criou uma sociedade nova que desconhece as classes antagonicas e grupos cujos interesses não coincidem. E' por isso que na sociedade soviética não existe terreno social favorável ao aparecimento e existência de outros partidos a não ser do Partido Comunista.

Aguns, no estrangeiro — diz a «Pravda» — gostariam de ver na União Soviética partidos não comunistas, artificialmente criados a poder de dinheiro, que o capital estrangeiro aumentaria para que sirvam aos seus interesses. Mas — continua o jornal — os soviéticos não têm nenhuma necessidade de tais partidos. Eles não impõem a ninguém seu próprio regime social, mas não têm a menor intenção de aceitar o dos outros. Não é necessário dizer que isso não significa que nos outros países que marcham no caminho do socialismo, em determinadas circunstâncias históricas outros partidos de trabalhadores não possam ser chamados a participar do governo, com a condição, todavia, de que o papel dirigente seja assegurado ao partido revolucionário marxista, que traduz melhor os interesses da classe operária.

DEMOCRACIA MAIS ELEVADA

Quanto ao nosso país, o Partido Comunista — diz a «Pravda» — é o continuador da luta do povo e o organizador do povo em toda a sua luta pelo comunismo. Apesar de certas restrições democráticas, continua a «Pravda», do tempo de Stalin, provocadas pela complexidade da situação internacional e interna, porém já na época regime soviético, desde o primeiro dia de sua existência, encarnava o tipo de uma democracia infinitamente mais elevada do que qualquer burguesia democrática. O traço mais característico de um verdadeiro partido marxista é que está repleto de forças vitais invencíveis e não cede passo à burocratização.

Apesar da «Pravda» — observa a «Pravda» — o partido criado por Lenin, apoiando-se em organizações locais, jamais parou sua vida criadora.

DIREÇÃO COLETIVA

Recordando, finalmente, que toda política do Comitê Central, depois da morte de Stalin, nasceu para a classe

que na época de Stalin, já se havia formado um núcleo leninista, a «Pravda» proclama que não indispensável a direção coletiva e o respeito absoluto aos princípios democráticos do Partido e dos soviets e faz um apelo a «uma experiência mais ampla das massas».

Toda a política do nosso partido — declara o jornal — toda a sua atividade, atende aos interesses vitais dos trabalhadores. Isso explica o grande amor dos trabalhadores do mundo pelo nosso partido e a sua autoridade no movimento internacional comunista e operário.

Em conclusão, a «Pravda» proclama mais uma vez a solidariedade internacional inabalável dos partidos marxistas e o fracasso inevitável da campanha de calúnia da burguesia internacional, que procura à luz da crítica do culto da personalidade, de semear a confusão e a desordem nas fileiras do movimento comunista e operário de todos os países, dissimulando o fato de que se trata de uma etapa já atravessada na vida do nosso país».

PARA QUEM GOSTA DE ANDAR NA MODA

Camisas italianas pretas ou brancas Cr\$ 120,00. AMARY, Rua da Alfradega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo telefone.

IMPETUM PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM, 31 22- ANDAR

TELEFONES:

Portaria 22-5070
Gerência 22-4220
Secretaria 22-5511
Redação 22-8518

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00
Número estrangeiro 5,00

ASSINATURAS

1 ano 220,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00

EXTERIORES

1 ano 320,00
6 meses 160,00
3 meses 80,00

SUCURSAIS

NITERÓI: Rua Visconde do Uruguai, 464 - sob. sala 162

PETROPOLIS: Rua Alencar, 13 - 1º andar

CAMPUS: Rua João Pessoa, 330 - sobrado

SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, 66

Dia 12 em Belgrado e Presidente Nasser

Conversações em Brioni com o marechal Tito e o primeiro-ministro Nehru, da Índia

BELGRADO, 6 (AFP) — Em comunicado oficial anuncia que o presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, chegará a esta capital a 12 do corrente, em avião especial, para uma visita oficial de 8 dias a Iugoslávia.

O presidente Nasser será recebido com todas as honras devidas e um chefe de Estado, acrescenta o comunicado.

CONVERSACOES

CAIRO, 6 (A.F.P.) — O presidente Gamal Abdel Nasser deixará o Cairo no próximo dia 12, com destino a Belgrado, do que se anuncia oficialmente. Será acompanhado pelo ministro do Ex-

terior Mamoud Fouzi e pelo ministro de Assuntos Municipais e Rurais Abdel Layif Bogdadi.

O presidente Nasser conferenciara, em Brioni, durante três dias, com o presidente Tito e o primeiro-ministro da Índia, Jawaharlal Nehru. Um comunicado comum será publicado ao terminarem as conversações sobre as questões examinadas e as conclusões a que tiverem chegado os três estadistas. O retorno do presidente Nasser ao Cairo está previsto para quinta-feira, 19 de julho. Ele se fará acompanhar pelo Primeiro-Ministro da Índia, que passará 48 horas no Cairo antes de ir a Belgrado e de regressar a Nova Delhi.

Nome de Kruschiov
Numa Cidade
da U.R.S.S.

MOSCÚ, 6 (AFP) — O nome de Kruschiov foi atribuído a uma localidade da União Soviética. Trata-se do novo centro energético da província de Kirovograd, em que se encontram, atualmente, as oficinas da futura central hidro-elétrica de Kremenchuk.

ERA ESPIAO

DAMASCO, 6 (AFP) — Os serviços de segurança da Síria, confiscaram recentemente um filme contido no aparelho fotográfico do adido naval dos Estados Unidos nesta capital, quando regressava de viagem ao norte da Síria, ao transportar a fronteira com o Líbano — informa-se de fonte oficial.

O oficial americano estava sob suspeita de haver fotografado caminhões que transportavam para esta capital material militar desembarcado no porto de Lattáqui.

Fazem Chantagem Com o Desemprego Visando Derrubar os 4 Mil

As demissões de operários são parte de um plano de pressão para impedir a homologação dos 4 mil cruzeiros — Lucros elevadíssimos em todas as empresas — Improcedentes todas as alegações patronais

Empenhado em resguardar e fazer crescer seus grandes lucros, o alto patronato todo faz para impedir a imediata homologação do salário-mínimo do Distrito Federal. Seus jornais e entidades de brandem com o fantasma do desemprego que — segundo afirmam — o novo salário provocaria. Os patrões — bonitinhos que são — estão com pena dos trabalhadores. Jornais, tradicional e socialmente antipatrióticos como «O Globo», deram as lágrimas de crocodilo, lamentando «o triste futuro dos trabalhadores». E realmente de se estranhar.

O que existe, na realidade, é uma chantagem, uma campanha de pressão dos patrões para impedir a homologação dos 4 mil cruzeiros. Desse plano fazem parte as 800 demissões na fábrica Confiança, as 140 na fábrica Bangu, (um corte total de 1.000 está planejado), as despesas nas fábricas Santo Antônio, Rendas e Bordados, e outras empresas.

SITUAÇÃO DE PROSPERIDADE

A situação da indústria e do comércio do Distrito Federal é de prosperidade, de lucros elevados e permite, folgadoamente, o pagamento do sa-

PATRÕES E O SALÁRIO-MÍNIMO:

lário-mínimo de 4 mil cruzeiros. Nunca é demais citar que o IBGE, órgão do governo realizou em dezembro de 1955 um censo em empresas industriais e comerciais, constando um lucro médio de 65 por cento sobre os capitais empregados. Pelos dados apurados e que não sofreram qualquer contestação por parte dos patrões, estes podem pagar de 100 por cento o salário de todos os empregados, mantendo ainda o lucro líquido médio de 37,5 por cento, bastante elevado. Existe, portanto, uma situação bastante sólida dos patrões. Nenhum deles abrirá falência por ter de pagar o salário-mínimo de 4 mil cruzeiros. Muito longe disso estarão ainda ganhando lucro astronômico.

O OUTRO OBJETIVO

A dispensa de trabalhadores, injusta e desnecessária, como vimos acima, tem outro aspecto, outro objetivo não menos absurdo. Toda vez que ocorre um reajustamento de salários, os patrões tentam aumentar seus lucros forçando em dois «frontes»: a elevação dos preços de seus produtos e o aumento da produtividade dos operários, dispensando uma parte deles e obrigando os

restantes a fazer o trabalho dos demitidos. É a instituição do ritmo interno de trabalho, coisa que já é comum nas fábricas têxteis, onde os industriais efetuam frequentemente correes de operários e tentam obrigá-los a tocar maior número de teares, de massaroqueiras ou de elos das máquinas de fiagem.

Portanto, as anunciadas demissões não são efeitos do novo salário-mínimo e sim desumanas medidas para intensificar mais ainda o grau de exploração dos trabalhadores.

REALIDADE DIFERENTE

A realidade é bem diferente do que dizem os patrões. E por conseqüência é que os trabalhadores carícos não abrem mão de forma alguma dos 4 mil cruzeiros, manifestando a toda hora sua disposição de lutar para que entrem em vigor imediatamente, antes que sejam anulados pela carência ascendente. Quanto ao desemprego anunciado, os trabalhadores sempre «ouberam» e mais uma vez saberão como combatê-lo unindo suas forças em cada local, não permitindo as dispensas nem a intensificação do ritmo do trabalho.

Ação Pela Paz, Independente de Governos e Partidos

NÃO é a primeira vez que me orgulho do Rio Grande, modestia à parte. Em 1930, como estudante, participei da invasão de cinemas e casas comerciais na cidade de Bagé, que se opunham ao movimento armado, cujas origens políticas e sociais não vêm ao caso discutir.

Muitas injustiças foram cometidas na época pela imprensa carioca, principalmente, acusando o movimento de puramente regionalista. Pessoalmente, entramos no cinema Capitão conduzinco a bandeira brasileira, ou nacional, como diria o almirante Pena Boto.

Soubes ontem da greve geral, meus queridos amigos do Rio Grande. Mas principalmente de vocês, companheiros de jornal, do «Correio do Povo», «Diário de Notícias», «A Hora», «Jornal do Dia», «Folha da Tarde», «Tribuna» e «Estado do Rio Grande», que aderistes à greve num movimento

PONTO
pacífico
EGYDIO SQUEFF

sem paralelo na crônica do movimento operário brasileiro.

Dá gosto, ser jornalista com vocês.

LEMBRO-ME das lutas pela Independência. Foi ali, farrroupilhas, todos brasileiros, que se travaram as grandes batalhas de nossa soberania, guardando as nossas fronteiras. Sejam os nossos farrroupilhas.

A vossa generosidade conserva a tradição de Osório, e, porque não dizer, de «Leão da Caverna», da vocação literária nem sempre obediente de Flores da Cunha.

Segundo leio nos jornais, a vossa resistência e a vossa greve não farão paralisar as maternida-

des, nem os hospitais, nem as chamadas de emergência. As mulheres poderão ter filhos, os doentes serão tratados, os apelos afilios serão atendidos. A humanidade marca o caráter de vossa greve e de vossa resistência.

VINTE e quatro horas parados. Paralisação criminoso — diz o governo. Mas o Rio Grande, como o Brasil, também não para. A vossa greve é um avanço.

NÃO sairão hoje os jornais da capital gaúcha. Os jornalistas do Distrito Federal, os jornalistas de todo o país, devem recolher sem arrogância o exemplo dos seus irmãos do Rio Grande.

Tudo pelo salário-mínimo

PROPE O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ O DIALOGO COM TODAS AS ORGANIZAÇÕES PACÍFICAS — DISCUSSÃO SOBRE TODAS AS QUESTÕES QUE POSSAM SER LEVANTADAS — O BIRÓ DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ ADOTA UMA IMPORTANTE DECLARAÇÃO QUE CONSIDERA AS MODIFICAÇÕES PRODUZIDAS PELO ALIVIO DA TENSÃO INTERNACIONAL

EM sua última reunião, de 23 a 26 de junho, o Biró do Conselho Mundial da Paz considerou que deveria haver uma transformação profunda das condições e meios da luta pela paz, tendo em vista a situação atual de alívio da tensão internacional. O Biró dirigiu-se aos governos soviético e americano, pedindo que concordem em pôr um fim às explosões atômicas experimentais. Dentro desse espírito, adotou uma declaração cujo texto damos a seguir:

DECLARAÇÃO

O Biró do Conselho Mundial da Paz considera que a nova situação internacional exige não somente novos esforços, mas, também, uma transformação profunda dos métodos e meios de ação pela paz. De sua parte, o Biró está disposto a realizar esses esforços e essas transformações.

Os povos começam a sentir os benefícios de um alívio da tensão internacional, exigida por eles, e pela obtenção da qual lutaram, e que já modificou felizmente as relações entre os governos. Esse alívio criou novas condições na vida dos Estados. Abriu o caminho para maior tolerância e liberdade para os povos. Fortaleceu as correntes em prol da neutralidade e independência que existem em numerosos países.

Mas a corrida armamentista, as experiências nucleares, a busca de novas armas de destruição em massa prosseguem, privando os povos de imensos recursos necessários ao seu bem-estar, fazendo pesar sempre sobre eles os riscos de um conflito generalizado e a desolação e a angústia.

Torna-se, pois, mais necessário que nunca que as forças pacíficas se ponham de acordo para dissipar, tanto no Leste como no Oeste, uma desconfiança que paralisa ainda a cooperação entre os Estados e o acordo em torno de graves problemas internacionais. Para dissipar essa desconfiança, é necessário o apoio dos povos norte-americano e soviético. Esta obra não poderá realizar-se tão pouco sem o concurso dos povos arrastados à política de blocos e sem

o concurso dos países que, como a Índia e a Iugoslávia, afirmaram a sua independência em relação a esses blocos.

Nessa condições, o Conselho Mundial da Paz procurará firmemente o contato com todas as organizações que trabalham pela paz. Deseja entabular com elas um diálogo e empreender certas ações comuns dentro do respeito às peculiaridades de cada uma e às suas respectivas posições.

Considera que esta ação deve ser encaminhada dentro de uma estrita independência em relação aos governos e aos partidos políticos, visando unicamente o benefício da causa da paz. De sua parte, o Conselho Mundial realizará todas as transformações e todas as adaptações que facilitem essa tarefa comum. Espera que todos os demais grupos e associações façam esfor-

Agravou-se a Situação na Indústria Britânica

LONDRES, 6 (AFP) — A situação na indústria britânica agravou-se nitidamente esta semana. Número crescente de setores estão sendo atingidos, embora de maneira desigual e por motivos diversos, como por exemplo, na indústria automobilística, a crise de superprodução intensificou-se, e na siderurgia, ameaça produzir-se uma paralisação geral a partir de 14 de julho, em conseqüência de um apelo à greve lançado aos trabalhadores.

O desemprego parcial na indústria de automóveis que persiste desde o início do ano estendeu-se à fabricação dos acessórios a Britins Motor Corporation, que despedira na última semana 14 mil operários mantendo sua decisão, apesar da pressão sindical.

E' lícito esperar, para os próximos meses, uma agraviação da tensão social.

O NÚMERO 73 DA REVISTA «PROBLEMAS»

Mário Rothberg

ESTÁ circulando o número 73 da revista «Problemas», dedicado ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

Através da leitura desse número de «Problemas», o público brasileiro (e não somente o público brasileiro, mas o de língua portuguesa) pode tomar conhecimento do que foi essa reunião dos comunistas soviéticos. Por meio dos informes, resoluções e discursos dos dirigentes soviéticos, enfocados na nova edição de «Problemas», os amplos círculos de leitores ficarão a par de uma série de importantes questões do desenvolvimento social contemporâneo tratadas naquele Congresso.

Questões de grande atualidade como o balanço geral da edificação socialista até agora realizada; o VI Plano Quinquenal de desenvolvimento da economia nacional da URSS; a análise marxista-leninista da situação internacional; as novas teses sobre a coexistência pacífica; a possibilidade de evitar as guerras apesar da existência do imperialismo; a passagem pacífica do socialismo; a volta às normas leninistas de direção partidária e o combate ao culto da personalidade — foram alvo de profundo debate, tendo sobre elas se pronunciado o Congresso de modo a constituir uma séria contribuição ao tesouro do marxismo-leninismo.

No presente número de «Problemas» se destacam os informes de N. S. Kruschiov e N. A. Bulganin. Esses dois documentos, cujas teses fundamentais se desenvolvem nos discursos e intervenções de A. I. Mikolain, V. M. Molotov, G. M. Malenkov, D. T. Chupolov, M. A. Suslov, G. K. Jukov e outros dirigentes soviéticos, permitem um estudo profundo do que foi o XX Congresso, dele oferecendo uma visão de conjunto que se particulariza em relação à situação internacional, à edificação econômica e às novas questões teóricas tratadas no Congresso.

Constituindo uma rica fonte de dados objetivos, o nú-

mero 73 da revista «Problemas» propicia o conhecimento das profundas modificações havidas na correlação de forças quanto ao socialismo e ao capitalismo. Os avanços do socialismo ficam perfeitamente claros através de inúmeros dados como estes, extraídos do discurso de D. T. Chupolov:

Mundo socialista	Território	População	Prod. Industrial
em 1939	17%	9%	7%
em 1955	25%	35%	30%

Ritmo de desenvolvimento econômico

	UR.S.S.	EE. UU.	G. Bretanha	Francia
	12,3% ao ano (Não fosse a guerra seriam 18% ao ano)	3,3% ao ano	2,4% ao ano	0,0% ao ano

O número 73 da revista «Problemas», que já se encontra à venda, desfaz por completo as deturpações forjadas pela imprensa reacionária sobre o XX Congresso. Daí ser a sua leitura indispensável a todas aquelas pessoas que querem conhecer a verdade sobre o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, onde se discutiram questões cuja atualidade é flagrante e cujo interesse é mundial, permanecendo, por isso, em debate nas colunas da imprensa de todos os países.

DIZEM OS BALANCESES DAS EMPRESAS:

SEUS LUCROS PERMITEM PAGAR OS 4 MIL CRUZEIROS

As empresas industriais e comerciais do Distrito Federal podem perfeitamente arcar com o pagamento do novo salário-mínimo de 4 mil cruzeiros, restando-lhes ainda consideráveis lucros. Isto ocorre, particularmente, com os trustes americanos e as grandes empresas nacionais cujos lucros, no exercício de 1955, alcançaram índices verdadeiramente assombrosos, até de 90 por cento em alguns casos.

A FALA DOS NÚMEROS

Em quadro anexo a este reportagem publicamos os lucros confessados de algumas das maiores empresas industriais e comerciais sediadas no Distrito Federal. Sua análise mostra que trustes norte-americanos como a Ultrág (subsidiária da Standard Oil) e Ultrág obtiveram lucros de 90 por cento e a Atlântica Refining de 65 por cento sobre o capital registrado. Também as empresas comerciais obtiveram altos lucros em 1955,

não encontrando qualquer fundamento nas numerosas alegações que fazem de difícil situação financeira. A Mesbla alcançou um lucro de 32 por cento e a Exposição não ficou muito longe: 29 por cento.

As fábricas de tecidos, que alardeam futuras demissões em massa, pela impossibilidade de pagar o novo salário-mínimo, ostentam também invejável situação. Vejamos os lucros de algumas delas, no ano de 1955: Bangu: 136 milhões; Nova América: 84 milhões; América Fabril: 49 milhões; Confiança: 39 milhões. Portanto, por em perfeitamente pagar os novos salários, sem necessidade de dispensar qualquer empregado.

O QUADRO DOS LUCROS

Além dos lucros das 17 empresas, com o respectivo capital registrado e a data do «Diário Oficial» que publica os balanços dos quais foram extraídos:

Empresas	Capital em milhões	Lucros	Diário Oficial
Mesbla	950	300.683.216,50	17-2-56
White Martins	300	78.971.372,40	27-2-56
Nova América	300	84.860.830,30	24-1-56
Marvin	55	15.632.081,90	14-3-56
América Fabril	300	49.235.109,70	31-3-56
Metalgráfica	110	15.524.214,20	23-4-56
Cisner	250	63.000.000,00	10-5-56
Otis Elevadores	55	18.391.136,50	30-4-56
Ultrág	264	330.281.299,40	26-4-56
Atlântica	473	812.139.212,90	24-4-56
Molho Fluminense	400	97.919.183,20	19-4-56
Exposição	160	47.676.308,20	18-4-56
Bangu	324	136.749.214,20	18-4-56
Ford	175	171.000.000,00	2-5-56
Mattos Rocha	33	7.504.860,60	24-4-56
Hime	109	85.105.404,60	13-4-56
São Luis Duro	39	17.527.220,00	24-4-56

Participem Todos os Patriotas na Defesa da Liga da Emancipação

Novas e vigorosas demonstrações de repúdio ao decreto fascista devem apoiar os pronunciamentos de deputados, vereadores, organizações sindicais e estudantis

CONTINUA repercutindo da maneira mais desfavorável, em todo o país, o malfadado decreto do sr. Juscelino Kubitschek determinando a suspensão por seis meses da Liga da Emancipação Nacional, propiciando assim que a sua sede na Capital Federal fosse arrombada pela polícia. No Parlamento Nacional, nas Assembleias Legislativas de todos os Estados, nas Câmaras de Vereadores de numerosos municípios, líderes de todos os partidos protestaram contra a medida de nítido caráter fascista.

A direção da L. E. N., integrada de personalidades do maior relevo, apresentará dentro de alguns dias, ao Supremo Tribunal Federal, um pedido de mandado de segurança para anular o decreto inconstitucional do Presidente da República.

A falta de amparo legal do ato impatriótico do sr. Kubitschek, os seus objetivos nitidamente entreguistas e que visam anular o cenário nacional uma organização que sempre se opôs decididamente à penetração imperialista e à ação nefasta dos trustes que exploram nosso povo, são certamente considerados por aquela Alta Corte de Justiça.

No entanto, é mais uma oportunidade para que os patriotas deem novas demonstrações de seus anseios de libertação, do seu desejo de garantir para suas organizações o clima de liberdade indispensável à participação do povo na vida da Nação.

Tem-se manifestado contra o ato do sr. Juscelino nas Casas Legislativas de todos os estados. Cumpre apoiar essas manifestações e estimulá-las. As organizações sindicais e estudantis já fizeram sentir o seu veemente protesto e condenação. É necessário secundá-las, nas fábricas e nas escolas, uma vez que a L. E. N. inscreve em seus princípios a defesa dos interesses dos trabalhadores e dos estudantes, lutando contra a carência da vida e pela cultura nacional, contra as ameaças antidemocráticas que se estendem sobre as entidades que os congregam.

Enquanto persistir a absurda interdição da sede do Diretório Nacional da L. E. N., os depoimentos de personalidades, as cartas de solidariedade, cópias de documentos de protestos podem ser endereçados ao Presidente-Executivo da entidade, o general Edgard Buxbaum, residente nesta capital à rua Uruguaí, 381, que saberá utilizá-los para os devidos fins, inclusive a defesa jurídica da entidade.

Todos os brasileiros que desejam a industrialização do Brasil, a defesa da Petrobrás, a realização dos planos de eletrificação sem a tutela dos trustes, a preservação dos nossos minérios, especialmente os atômicos, a libertação do país do monopólio asfixiante do nosso comércio exterior, todos os patriotas enfim sentem que é necessário defender as liberdades democráticas e envidar todos os esforços para trazer novamente a Liga da Emancipação Nacional a novas realizações, às suas elevadas e patrióticas atividades.

Em Greve os Muçulmanos de Argélia

ARGEL, 6 (AFP) — É difícil, nas primeiras horas desta manhã, fazer um cálculo geral do movimento de greve. Os bondes, ônibus e outros veículos comuns viajam em número reduzido, todos dirigidos por europeus, tendo ao lado soldados armados. Também não são utilizados pelos muçulmanos.

Todas as fontes de abastecimento estão desertas: não há vendedores, nem compradores, nem transportadores. Mesmo os mercados dos bairros estão desertos. Nenhum ponto de venda ou mesmo ambulante é encontrado.

Nos matadouros, apenas comparecem os empregados europeus. Parece que o mesmo ocorre nas fábricas. No porto onde a atividade é reduzida, ninguém se apresentou, na hora normal, no centro dos estivadores.

Ainda não trafegou nenhum carro dos serviços.

Numerosas patrulhas circulam nas ruas, a pé ou em «jeeps», compostas geralmente de três soldados e de um policial. Piquetes armados estacionam nas esquinas, em particular nos setores junto aos bairros muçulmanos. Na própria Casbah, foram reforçados consideravelmente os efetivos da vigilância.

Nos serviços públicos, não estão trabalhando agentes muçulmanos, sendo total a ausência na emissora muçulmana, onde os técnicos franceses vêm garantindo as emissões.

Em Tizi-Cuzou (Departamento de Argel), a greve dos muçulmanos é quase geral. Em Bida, estão fechadas as lojas dos muçulmanos e patrulhas circulam nas ruas. Até 10 horas, não tinha sido registrado incidente algum.

Missão Comercial Soviética Chegará Hoje a Londres

LONDRES, 6 (AFP) — Uma missão soviética de técnicos, que vêm discutir o programa de compras submetido ao governo britânico quando da recente visita a

Londres do marechal Bulganin e do sr. Nikita Kruschiov, chegará à capital inglesa durante o «week end».

Trata-se sobretudo de serviços de controle, máquinas e de certos bens de consumo.

— «Espero que esses entendimentos terminem por um aumento de nossas exportações — disse ele — Os produtos que desejamos exportar não estão submetidos ao controle estratégico».

Os dirigentes soviéticos, quando de sua visita, tinham dito que a URSS estava pronta a comprar 3 bilhões de dólares em produtos no valor de 800 milhões a um bilhão de libras.

Trata-se sobretudo de serviços de controle, máquinas e de certos bens de consumo.

Obra excepcional

G. Plekhanov

VASCO E ROMA JOGAM HOJE - TERÁ PROSSEGUIMENTO HOJE EM CARACAS O TORNEIO INTER-NACIONAL COM A REALIZAÇÃO DA PARTIDA VASCO X ROMA

QUANDO CANÁRIO CHUTA, A BOLA CANTA



Canário entre Hilton e o massagista Pastinha

O EXTREMA QUE SUBSTITUI JULINHO COMEÇOU NO TIME DO SINDICATO DOS SAPATEIROS — «ZIZINHO SURPREENDE ATÉ OS PRÓPRIOS COMPANHEIROS» — NILTON SANTOS É PERFEITO NA POSIÇÃO — AS COISAS AGORA VÃO MUDAR, MAS NÃO TENCIONA DEIXAR O AMÉRICA — A RAZÃO DO APELIDO É O TÍTULO DA ENTREVISTA — (TEXTO E FOTOS DE GUINALDO NICOLAEWSKY)

Canário, o extrema-direita do América que vem aproveitando a oportunidade de integrar a seleção brasileira, é, sem dúvida, o prato do dia preferido pelos cronistas e repórteres esportivos no afã de bem informarem seus leitores. É natural que a curiosidade de muitos sobre Canário ainda não esteja satisfeita, querendo saber mais sobre a vida do craque, suas emoções e suas ambições. Por isso, procuramos o jovem Canário que tem a incumbência de substituir o grande Julinho no ataque da seleção nacional, e fizemos esta entrevista «pingue-pongue», em forma de perguntas e respostas.

P — Qual o seu nome todo?

R — Darcy Silveira dos Santos (Canário)

P — Idade?

R — 22 anos

P — Seu primeiro clube?

R — Tenho muita honra em informar que o meu primeiro clube foi o do Sindicato dos Sapateiros, onde atuava na meia-ata. Era nas horas de folga, depois de um dia exaustivo de tanto bater a sola, que eu e meus companheiros íamos tratar com um couro mais macio e redondo.

P — A quem deve seu lançamento no futebol profissional?

R — Ao juiz Aristoclio Ribba, que me viu jogar no quadro do Sindicato dos Sapateiros. Nel Sodré e, por fim, Dário Neves, na época técnico do Olaria.

P — Qual o melhor craque que já viu atuar?

R — Nem é preciso pensar para responder esta pergunta. É Zizinho. Sua maneira de conduzir a bola é fantástica, lubrifica qualquer adversário e surpreende até os próprios companheiros com seus passes na conta.

Além disso, é um bom companheiro.

P — E o melhor jogador de defesa que encontrou?

R — Quase todos, com os quais, já me bati são bons. Pregam na gente como carapato. Entretanto, considero Nilton Santos perfeito na posição.

P — Qual a maior emoção de sua carreira de futebol?

R — A convocação para a seleção brasileira, pois creio, é o maior prêmio ao jogador.

P — E o seu maior desejo, Canário?

R — Fazer a minha independência econômica. Até hoje não tenho ganho tanto quanto se era de esperar com o futebol. As coisas devem mudar agora.

P — Quer dizer que exigirá um melhor contrato do

América? Fala-se mesmo que você e Ferreira estão em

disputa a deixar o clube rubro? É verdade?

R — Não há dúvida que penso num melhor contrato, mas não tenciono deixar o América onde sou bem tratado. O meu contrato só expira daqui há seis meses e até lá não me preocuparei com isso. Depois, s.m.

P — E o seu apelido? Como nasceu a alcunha de Canário?

R — Este já vem das "peladas" nos subúrbios. Eu era muito franzino e a turma me chamava de Passarinho. Quando as minhas pernas começaram a engrossar, os chutes que dava saam tão fortes que a bola chegava a cantar, ninguém teve mais dúvida: substituiu-se o Passarinho pelo Canário.



Canário é extímulo em fazer gols sem ângulo

FEDERAÇÃO CAJUENSE:

Fluminense x Botafogo

No gramado do Castelo as equipes

Incluído a quarta rodada do retorno do III Campeonato da Federação Cajuense, com o clássico Fluminense x Botafogo, tendo como local o gramado do Castelo no Caju, o encontro de hoje terá como característica o equilíbrio de forças.

FLUMINENSE — Estênio, Wilson e Walter; Hilton, Duzio e Orlando; Rubens, Alceu, Dentinho, Cazuza.

BOTAFOGO — Beto, Quintas e Zizinho; Gaurá, Danie e David, Alcindo, Chiquinho, Roberto, Garrincha, Dorey e Flor.

Selecionados os Tchecos

PRAGA, 6 (AFP) — É este o selecionado do jogador de futebol tcheco que realizará, de 26 do corrente a 28 de agosto, excursão ao Brasil, ao Chile e ao Peru:

Dolejš, Schroll, Hertl, Novák, Tichý, Pláskal, Masopust, Hlídik, Procházka, J. Urban, Pádr, Morávek, Feurleis, Borovicka, Kraus, Bý, Pavlovic, Jakubek, Molnar.

Como reservas: Houska, Urban, Venslos, Peseck.

TREINA HOJE O BRASIL PARA O JOGO QUE EMPOLGA A CAPITAL ARGENTINA

Já em Buenos Aires, os brasileiros praticarão hoje no local da luta de amanhã

BUENOS AIRES, 6 (IP) — A delegação brasileira chegou a esta Capital, sendo recebida pelos dirigentes da AFA que a acompanharam até o Hotel Palace Alvear situado no centro da cidade. Os brasileiros realizaram amanhã um leve exercício no campo do Racing, onde será disputado o encontro Brasil x Argentina, domingo, pela «Taça do Atlântico».

ENORME INTERESSE

O cotão entre as duas grandes rivais no Continente vem sendo aguardado com enorme interesse por parte do público argentino que anela pela revanche contra a nova seleção brasileira, lembrando os encontros do Sul-Americano-Extra de Montevideo e Pan-Americano do México, nos quais registraram-se, respectivamente, a vitória do Brasil por 1 x 0 e um empate de 0 x 0, que deu o título ao quadro da CUB.

PREPARADOS OS PORTENHOS

E Guilherme Stabile organizou um bom conjunto para dar combate ao Brasil e espera uma grande atuação domingo próximo, quando, segundo ele próprio, a Argentina terá o mais difícil compromisso da temporada. A formação da seleção argentina deverá ser, inicialmente, a seguinte: Dominguez; Delacha e Valero; Jerez, Guidi e Sivo; Sansone, Conde, Angellillo, Grillo e Cruz.

Real Madrid 2x1 Roma

CARACAS, 6 (AFP) — O Real Madrid venceu o Roma por 2 x 1; anotação ea a seguinte no primeiro tempo,

No mundo do esporte independente

FUTEBOL DE SALÃO

SENSAÇÃO EM ROCHA MIRANDA

Hoje no certame do G.S.E.R.M. os quatro líderes defrontar-se-ão em grandes peijas

Grande é a ansiedade e expectativa do quadro social e adeptos do «Futebol de Salão» em Rocha Miranda com a 3ª rodada do turno do I Campeonato promovido pelo G. S. E. R. M. quando medirão forças os quatro líderes.

Barro Vermelho x 7 Bandeira

Abriu a sensacional rodada defrontar-se-ão as equipes do Barro Vermelho do Sete Bandeira em cotejo que deverá empolgar a quadra «Francisco Cardoso» Grêmio X Calamidade

A atração da tarde será o jogo entre Grêmio e Calamidade (Campeão do Int.

VERDADEIRO MASSACRE SOFREU O EXPRESSINHO DA TIJUCA

Custou caro a reabilitação diante do Atlético da Alegria, escore 1x0 — 4 tentos para valer um — Outros detalhes

O tempo andou quente em alguns gramados suburbanos, resultando disso o «acrílico» de alguns desportistas. Nesta rol estão incluídos os compositores da embalsada do Expressinho «Campeão da Tijuca», que domingo último preliou amistosamente com o Atlético de Alegria.

O grêmio da Tijuca veio em brilhante trajetória pelos gramados suburbanos foi derrotado inesperadamente pelo «Barra da Tijuca» e desta forma pl ou o gramado da Rua da Alegria disposto a reabilitar-se.

Mais para vencer o Atlético em seu campo é a coisa difícil e perigosa e os defensores do Expressinho que o digam quanto custou caro a reabilitação pela vantagem mínima.

A vanguarda do «Campeão» da Tijuca voltou a funcionar como nos bons tempos e tiveram que marcar quatro tentos para valer um.

MASSACRE Mal tinha o juiz dado como encerrado o cotejo foi a embalsada visitante agredida inexplicavelmente por torcedores e atletas do clube local a ponto de alguns terem de recorrer ao Pronto Socorro.

Deve-se louvar a atitude do Presidente do Atlético que foi o único dirigente que portou-se com cavalheirismo e demonstrou ser desportista, mais foi impotente para evi-

tar o verdadeiro massacre aos visitantes. ato profundamente deplorável e desmerecedor para nos o esporte amadorista.

O quadro do Expressinho atuou em nel contitudo: Jair; Euzébio e Nelson; Enguica; Jair II e Mário Jorge, Dural, Gege, Dourado e Romeu.

Artilheiro: Dural (1)

CONTINUA

PERDENDO O

CENTENÁRIO

Nova tentativa frustrada do E. C. Centenário da Zona Árabe em busca da reabilitação dos consecutivos revêzes.

Domingo último ruiu até Ramos, onde ofereceu combate ao Tambo. Foi uma peleja de transeuço monótono e desinteressante pois ambos os quadros se apresentaram com mais da metade dos atletas aspirantes, os quais tiveram que dobrar por não terem os «cobras» de ambos os clubes comparado o campo. Ao dar o juiz como final a contenda o placar assinalava a vitória do grêmio Leopoldinense por 6 x 0.

Assim terá o técnico Nabil Said que tentou nova formação para sua equipe, pois o quadro social já está ficando impotente com os repetidos insucessos da equipe sob sua orientação.

QUADROS

CENTENÁRIO — Pedro, Assis e Ramundo; João, Ademir e Ribeiro; Osvaldo, Juracy, Henrique Aldemar e Jaovah.

TAMBO — Jackson, Adilson e Darcy; Nel, Flávio e Souza; Harley, Nôno, Sobrinho, Daltem e Escurinho.

Tentos: Sobrinho (2), Nôno (2), Dalton e Escurinho.

Preliminar Tambo 7 x 0

segunda

convite da diretoria do Sete Bandeira afim de participarmos nas solenidades de batismo de sua «Mascote» a apresentação da madrinha do Clube. Lá estaremos representados por nosso companheiro K. Timbeiro.

Derrota Injusta Sofreu o Liberdade de Costa Barros

O E. C. Liberdade de Costa Barros mesmo possuindo um esquadro categorizado não vem sendo bafejado pela sorte e em consequência tem amargado vários revêzes sem entretanto seus defensores perderem a linha de desportistas. Um exemplo que deveria servir para o pessoal do Atlético de Alegria.

Domingo último atenderam ao convite da A. Inhauma o grêmio de Costa Barros rumou para a praça de esportes de seus coirmão, mal sabendo o que lhes estava reservado.

Na preliminar o alvinegro

Representante

em

Engenheiro

Leal

Avisamos aos clubes sediados em Engenheiro Leal e adjacências que o nosso jornal conta com a colaboração no referido bairro do desportista Orlando Santos, devendo todo o noticiário, recreativo, social e esportivo ser remetido para os seguintes endereços: Rua Barbosa Rodrigues, n. 34, Engenheiro Leal ou pelo telefone: 29-9486, das 19 às 22 horas.

Volto a

Funcionar a

«Artilharia»

Em Quintino, o Alvi-Negro recebeu o Grêmio Imperial que vinha se constituindo no «espanhal» dos bambas do subúrbio. A rapazada do Alvi-Negro não acreditando no poderio dos visitantes jogaram de verdade e conquistaram fácil vitória, por 5 tentos a 0.

Prosseguindo assim o clube de Torquato, invicto em seu reduto.

A nota de realce do prélio foi a conduta disciplinada, principalmente para os vencidos que reconheceram no adversário maior categoria e justiça no seu triunfo, deixando o gramado confraternizando com os vencedores.

QUADROS

SOLTEIROS — Kucio; Apriço e J. Maluco; Ivam, Alcir e Cabecio; Leitinho, Alvíz, Pratiella, Nelson e Meia-Lua.

CASADOS — Hugo; China e Cule; Guca, Heider e Bina; Wilson, Hortinha, Enlo, Silvio e Melo-quilo.

Preliminar: Alvi-Negro 4 tentos a 1.

AS DE OURO DE INHAUMA

A fim de tratar de assunto de interesse do As de Ouro de Inhauma, convidamos um seu representante ou diretores a comparecerem na próxima segunda-feira das 18 às 19 horas em nossa redação e procurarem nosso companheiro K. Timbeiro.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

Rua do Senado, 264/66 — Telefone 323607

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Informativa — Segunda-Feira, Dia 9 de Julho, às 15 Horas

Estão convocados os empregados em Hotéis, Restaurantes, Bares, Confeitarias, Casas de Chá, Sorvetarias, Cafés e Similares, sócios ou não, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede do Sindicato, à rua do Senado, 264, para, na forma dos Estatutos, apreciarem a seguinte

ORDEM DO DIA:

- Dar conhecimento do aumento de salário para toda classe, assinado pelo Sindicato no Tribunal Regional do Trabalho e sua aplicação imediata;
- Dar conhecimento do andamento do projeto em curso no Senado que reduz os descontos de utilidade para a classe;
- Dar conhecimento das recomendações referentes ao futuro Salário-Mínimo a ser decretado.

SILVIO MANOEL DA SILVA

Presidente

PARA TODOS OS TRABALHADORES:

LICENÇA - PRÊMIO SEM PREJUÍZO DAS FÉRIAS

Importante resolução da I Conferência dos Trabalhadores Gráficos do Distrito Federal — Salário-mínimo profissional e muitas outras importante e oportunas reivindicações — No dia 11 próximo, o conclave nacional da corporação

Nenhum problema ou reivindicação da corporação foi esquecido nos debates da I Conferência dos Trabalhadores Gráficos do Distrito Federal. Algumas, realmente novas para o trabalhador de empresa particular, foram postas no ordem do dia para as lutas futuras. E o caso por exemplo, da licença-pré-

mio, proposta pelo delegado Joaquim T. Pombal, e transformada em resolução, na base de três meses em cada 10 anos de serviços, e sem prejuízos das férias regulamentares.

O problema da alimentação, principalmente, para o menor trabalhador foi abordado pelo delegado Saulo

Abraham, que propôs e foi aceita a tese de que os restaurantes do SAPS forneçam almoço e jantar aos menores com abatimento de 50% nos preços normais.

FUNDO SINDICAL O problema do Fundo Sindical mereceu acirrados debates dos delegados gráficos, que denunciaram desvios e

demais irregularidades em torno dele praticados. A decisão foi unânime: extinção imediata do Fundo Sindical e continuação do Imposto Sindical, com a distribuição do dinheiro retido aos sindicatos dos trabalhadores.

Sebastião Cássia apresentou várias teses, entre as quais esta, que foi logo aceita: seja instituída a jornada de seis horas de trabalho diurno e cinco noturnos em profissões insalubres.

PROFISSIONAL

Outra importante tese do conclave dos gráficos cariocas foi a instituição do salário-mínimo profissional, antiga e cada vez mais sentida reivindicação da corporação. Tanto assim que, na ocasião, ficou deliberado também a criação de uma comissão de 10 membros encarregada dos necessários estudos em torno da reivindicação para serem encaminhados, juntamente com todas as demais teses e estudos, ao I Congresso Nacional dos Gráficos, que se instalará, nesta Capital, no próximo dia 11.

DEBATES DE INVERNO

Blusões de 18 Cr\$ 250,00. Calças de cambraia e casimira Cr\$ 250,00. AMATURY, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte e Abril, 7 — 1º loja. Atendimento pelo Recôndito.

JÁ FIXADOS EM 18 ESTADOS OS NOVOS NÍVEIS DO SALÁRIO-MÍNIMO

Relação completa das comissões que já fixaram os novos salários — O ministro do Trabalho submeterá ao presidente da República a Tabela Geral de Salários — Declarações do professor Nirceu César Cruz, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho

Dezoito Comissões de Salário-Mínimo já fixaram os novos níveis de salário, a saber: 1) AMAZONAS — 1º sub-região, Cr\$ 4.500,00; Território de Rondônia, Cr\$ 4.500,00; Território de Roraima, Cr\$ 4.500,00; Território de Acre, Cr\$ 4.500,00; Território de Amapá, Cr\$ 4.500,00; Território de Pará, Cr\$ 4.500,00; Território de Maranhão, Cr\$ 4.500,00; Território de Piauí, Cr\$ 4.500,00; Território de Ceará, Cr\$ 4.500,00; Território de Rio Grande do Norte, Cr\$ 4.500,00; Território de Pernambuco, Cr\$ 4.500,00; Território de Alagoas, Cr\$ 4.500,00; Território de Sergipe, Cr\$ 4.500,00; Território de Bahia, Cr\$ 4.500,00; Território de Minas Gerais, Cr\$ 4.500,00; Território de Espírito Santo, Cr\$ 4.500,00; Território de Rio de Janeiro, Cr\$ 4.500,00; Território de São Paulo, Cr\$ 4.500,00; Território de Paraná, Cr\$ 4.500,00; Território de Santa Catarina, Cr\$ 4.500,00; Território de Rio Grande, Cr\$ 4.500,00.

2) SÃO PAULO — 1º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 2º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 3º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 4º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 5º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 6º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 7º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 8º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 9º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 10º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 11º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 12º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 13º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 14º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 15º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 16º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 17º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 18º sub-região, Cr\$ 4.500,00.

3) RIO DE JANEIRO — 1º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 2º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 3º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 4º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 5º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 6º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 7º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 8º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 9º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 10º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 11º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 12º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 13º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 14º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 15º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 16º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 17º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 18º sub-região, Cr\$ 4.500,00.

4) ALAGOAS — 1º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 2º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 3º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 4º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 5º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 6º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 7º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 8º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 9º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 10º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 11º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 12º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 13º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 14º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 15º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 16º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 17º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 18º sub-região, Cr\$ 4.500,00.

5) PIAUÍ — 1º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 2º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 3º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 4º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 5º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 6º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 7º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 8º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 9º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 10º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 11º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 12º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 13º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 14º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 15º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 16º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 17º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 18º sub-região, Cr\$ 4.500,00.

6) CEARÁ — 1º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 2º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 3º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 4º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 5º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 6º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 7º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 8º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 9º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 10º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 11º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 12º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 13º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 14º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 15º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 16º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 17º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 18º sub-região, Cr\$ 4.500,00.

7) RIO GRANDE DO NORTE — 1º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 2º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 3º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 4º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 5º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 6º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 7º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 8º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 9º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 10º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 11º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 12º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 13º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 14º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 15º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 16º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 17º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 18º sub-região, Cr\$ 4.500,00.

8) ALAGOAS — 1º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 2º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 3º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 4º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 5º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 6º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 7º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 8º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 9º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 10º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 11º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 12º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 13º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 14º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 15º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 16º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 17º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 18º sub-região, Cr\$ 4.500,00.

9) PIAUÍ — 1º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 2º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 3º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 4º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 5º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 6º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 7º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 8º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 9º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 10º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 11º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 12º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 13º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 14º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 15º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 16º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 17º sub-região, Cr\$ 4.500,00; 18º sub-região, Cr\$ 4.500,00.

10) CEARÁ — 1º sub-região

Carinhosa Despedida aos Cestobolistas Soviéticos

Possível Baratear a Carne

Desfeita a Provação

(Lola "Vozes da Cidade")

Mais Belas Desfilam na UNE

A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários oferece, hoje, às 8 horas, na sede da União Nacional de Estudantes, um desfile das jovens candidatas que disputam aciradamente o honroso título.

Enquanto se trama um absurdo aumento

MOINHOS DO BUNG & BORN PROSSEGUEM RACIONANDO O PAO



Os moinhos do Bung & Born continuam impondo pesadas restrições no fornecimento de farinha de trigo às panificadoras. Apesar do desembarque, ontem, de mais de 5 mil toneladas de trigo de origem uruguaia e gaúcha e sua pronta remessa para os moinhos, os panificadores tiveram de recorrer aos estoques da COFAP para manter em funcionamento sua indústria.

AVISO NAS PADARIAS: VAI FALTAR PAO

Segundo as instruções baixadas pelo Sindicato dos Panificadores, as padarias amanheceram ontem com um aviso nas portas comunicando que não se responsabilizam e nada têm a ver com a provável falta de pão. No aviso, reiteram os panificadores os termos da nota oficial do Sindicato e dizem que os moinhos continuam sonegando farinha. E A COFAP PREPARA O AUMENTO DO PAO. Podemos informar que o aumento dos pre-

ços do pão, através de uma sordida manobra da COFAP, está praticamente assentado. Ontem, falando ao jornalista, o presidente do Sindicato dos Panificadores confirmou o fato e adiantou que aguarda apenas o regresso do coronel Mindelo de sua viagem ao nordeste para decidir a questão. Caso a COFAP concretize a manobra, a população terá de pagar de 18 a 20 cruzeiros pelo pão de boa qualidade. Apenas a chamada «bucha» ficaria dentro da tabela.

TAMBÉM O AUMENTO DO TRIGO

Paralelamente à manobra com o pão os diversos órgãos do governo vêm tramando o aumento da farinha. Como denunciarmos em primeira mão, os serviços de trigo vêm preparando uma majoração de 70 cruzeiros por saca de 50 quilos de farinha, unicamente para beneficiar o truste lanque do Bung & Born.

PRIMEIRO VITÓRIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS:

AUMENTO A PARTIR DE JANEIRO NOVO SUBSTITUTIVO NA CÂMARA

Intenso trabalho na Comissão de Finanças ★ Compromisso do prefeito com 22 vereadores que foram ao Guanabara: não vetar

Será apresentado na Câmara Municipal um novo substitutivo ao projeto de aumento do vencimento dos funcionários, incluindo a vigência a partir de janeiro. É essa uma vitória da intensa campanha dos servidores através de suas vias e sete entidades congregadas na Coligação. O substitutivo poderá ser votado ainda segunda-feira.

RECEBER EM JULHO

O funcionalismo receberá os seus vencimentos com o aumento ainda neste mês de julho, caso a Câmara faça a votação final do projeto dentro de oito dias. Ao fazer essa afirmação ontem na Tribuna da Câmara o vereador Hugo Ramos Filho declarou que falava em nome do Secretário de Administração, que se comprometera a dar os cheques prontos para o pagamento, caso a lei esteja aprovada dentro do prazo que considera necessário. Trata-se de manobra para evitar que o funcionalismo reivindique o aumento a partir de janeiro.

SEGUNDA-FEIRA NOVO SUBSTITUTIVO

Enquanto isso a Comissão de Finanças está trabalhando intensamente na elaboração de um novo substitutivo ao projeto de aumento de vencimentos. Já se reuniu ontem e voltará a se reunir hoje, para coordenar as su-

gestões das diversas correntes (Castro Menezes, Gama Filho, Alvaro Dias), com o que deverá ser garantida a aprovação do novo substitutivo. De acordo com combinação dos diversos líderes, o projeto não será votado antes da apresentação desse substitutivo e, segundo o regimento, apresentado, será votado antes o substitutivo.

Nesse substitutivo deverão estar incluídas as reivindicações do funcionalismo. Quanto à vigência a partir de janeiro, será incluída com uma condição, segundo foi informada a nossa reportagem. O prefeito será autorizado a fazer uma operação de crédito no valor de dois bilhões de cruzeiros para pagar o aumento relativo ao primeiro semestre, mas pagando, desde já, a partir de julho. Por outro lado, o prefeito teria se comprometido na reunião de ontem com vinte e dois vereadores a manter a lei como foi aprovada pela Câmara, sem vetos, caso a vigência do aumento a partir de janeiro ficasse subordinada à possibilidade desse empréstimo.

AÇÃO CONTRA EVA TUDOR

O comerciante José Antônio, residente à Rua Paula de Matos nº 183, propôs na 18ª Vara Cível uma ação executiva contra a atriz Eva Fodor, conhecida nos meios teatrais como Eva Tudor.

A atriz foi avaliada de uma nota promissória no valor de cinquenta mil cruzeiros, emitida no dia 13 de abril de 1955, pelo empresário teatral Luiz Ignezias, e vencida a 13 de abril deste ano.

Diz o autor da ação que foi compelido a cobrar a dívida, tendo preferido acionar diretamente à Eva Tudor por ter sido esta a avalista. Daí porque requereu ao titular da 18ª Vara Cível para que a atriz seja citada em vinte e quatro horas a pagar a dívida, juros de mora e custas, podendo oferecer bens à penhora.



Mil e Quinhentos Contratos na Feira de Poznan

VARSOVIA, 6 (Inter Press) — Ao encerrar o solenemente a Feira Internacional da cidade de Poznan, que durou duas semanas, o Ministro do Comércio Exterior da Polónia, Donbrovski, destacou sua enorme importância para a ampliação da cooperação internacional da Polónia com os países estrangeiros. Na feira participaram 35 países. Durante a mesma, as organizações polonesas de comércio exterior, firmaram 1.500 contratos.

RETORNARAM ONTEM À PÁTRIA OS CESTOBOLISTAS SOVIÉTICOS

Viajaram às 23,30 horas ★ Stelinha Egg levou o seu abraço de despedida aos campeões europeus ★ Muito concorrido o embarque ★ Palavras do chefe da delegação

Deixamos o Brasil com saudade. O agradecimento que nos ficou pela carinhosa acolhida de que fomos alvo é proporcional ao nosso desejo de retribuir em nossa pátria as gentilezas com que fomos brindados. Com essas palavras, proferidas momentos antes do embarque, o sr. Serguei Bessonov, chefe da delegação soviética da basquetebol, despediu-se, em nome da comitiva, de grande número de pessoas que se encontravam ontem à noite no Aeroporto do Galeão, acompanhando os últimos momentos dos cestobolistas da URSS em nosso país.

PINTURAS A ÓLEO ENCONTRADAS NUM BONDE

No interior de um bonde Paula Matos, no morro de Santa Teresa, foram encontrados, quinta-feira última, dois quadros a óleo, com a assinatura G. Passin. O interessado pode procurá-los na portaria deste jornal.

Brasileira de Basquetebol, a quem o público brasileiro deve em grande parte a temporada no Brasil dos grandes cestobolistas, compareceram ao Aeroporto, à consagração folclórica Stelinha Egg, acompanhada do seu esposo, o maestro Gaia, também foi levar o seu abraço de despedida aos soviéticos, retribuído a extraordinária acolhida que lhes foi dispensada recentemente na URSS.

A MELHOR EQUIPE DA AMÉRICA DO SUL

Antes de deixar o Luxor Hotel, rumo ao Aeroporto, os soviéticos concederam ampla entrevista à reportagem de IMPRENSA POPULAR, ocasião que firmaram a saudação ao povo brasileiro que vai publicada na primeira página. A uma indagação do repórter, declarou o chefe da delegação:

— Pela notável exibição que cumprimos no jogo que marcou a nossa despedida de quadras brasileiras, o selecionado brasileiro pode ser apontado como um conjunto de alta categoria. Na nossa opinião é a melhor equipe da América do Sul.

Proseguindo, disse: — Lamentamos não ter estado no Brasil enfrentando o selecionado. Depois de doze partidas consecutivas a nossa equipe se esgo-

tou fisicamente e não conseguiu atuar dentro de suas verdadeiras possibilidades. O FORTE E O CONJUNTO. Quisemos saber se algum jogador brasileiro havia impressionado os soviéticos. Assim nos respondeu o esportista Bessonov: — Há um refrão soviético que diz: Não há combate sôzinho na batalha. Um jogador individualmente falando, não representa muito. A equipe é que é boa ou má. O quadro brasileiro é uma grande equipe.

NA GEORGIA! MIL HOMENS COM MAIS DE CEM ANOS

MOSCOU (Inter Press) — Os homens de ciência da Georgia estão preparando um trabalho científico para o estudo da longevidade na República. Atualmente há na Georgia 1.000 cidadãos que passam de centenários. O mais velho dentre eles neste momento é o colosso Karoev, que conta 156 anos de idade. O sr. Karoev goza boa saúde e toma parte ativa na vida de seu povo.

PODEM OS ÓRGÃOS FEDERAIS BARATEAR O PREÇO DA CARNE

Na próxima semana estará em execução o plano da Secretaria de Agricultura de venda de carne mais barata nos mercados da Prefeitura, essa informação que nos foi ontem prestada

MATRÍCULAS EM MASSA NA URSS

MOSCOU, 6 (Inter Press) — Mais de 800 centros docentes superiores da URSS anunciaram que o número de matrículas este ano será de quase 442.000, para os estudantes dos primeiros cursos.

Nos últimos dois meses foram abertas na URSS novos centros de ensino superior.

pelo gabinete do secretário Fontes Romero.

A realização desse plano, com a venda de carne de 1,5 a 35 cruzeiros e filé mignon a 55 cruzeiros será uma demonstração de que o governo federal, dispondo de mais recursos ainda que a PDF, poderá abastecer toda a Capital Federal com carne a preços bem mais baixos do que os atuais.

APENAS 10 POR CENTO DAS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO

A Secretaria de Agricultura está alertando contra uma tentativa de desmoralização da iniciativa que está sendo levada a efeito pelos círculos interessados em manter alto o preço da carne. Para isso, exageraram as declarações do secretário

Romero, para dar à população uma impressão de fracasso, quando o plano for posto em execução.

A COFAP PODE FAZER O PREÇO BAIXAR

Nesse sentido, o gabinete do Secretário de Agricultura nos informa de que a capacidade dos 22 mercados da Prefeitura é de apenas 10 por cento do consumo atual. Trata-se de fazer os mercados municipais cumprirem sua finalidade, ajudar o abastecimento e contribuir para a venda mais barata, já que o governo municipal cobre grande parte das despesas do vendedor e, ao mesmo tempo, demonstrar a possibilidade de que o preço não deve ser aumentado, ao contrário, os órgãos federais podem fazê-lo baixar.

DECIDEM OS OPERÁRIOS DA CONFIANÇA:

Indenizações na Forma da Lei Ou a Volta de Todos ao Trabalho

As dispensas visam jogar os trabalhadores contra o salário-mínimo ★ Audiência com o sr. Juscelino e mesa-redonda no D.N.T. ★ Carta-aberta

Não abrir mão de nenhum dos seus direitos, ou as indenizações integrais na forma da lei ou a volta de todos ao trabalho. Foi isso que decidiram os operários da Confiança, em grande assembleia realizada no Sindicato dos Têxteis. Em defesa dos direitos adquiridos em anos de árduo e sacrificado trabalho, os operários, unidos ao seu Sindicato, estão dispostos a lutar por todos os meios e recursos.

COM JUSCELINO

Com objetivo de se encontrar uma rápida solução para esta angustiada situação a que foram atirados centenas de chefes de famílias, a assembleia deliberou recorrer a todas as autoridades, inclusive ao presidente da República. A direção do Sindicato já enviou um telegrama solicitando uma audiência ao sr. Juscelino Kubitschek a fim de lhe entregar um memorial assinado por todos os demitidos, de incluindo as variedades cometidas pelos

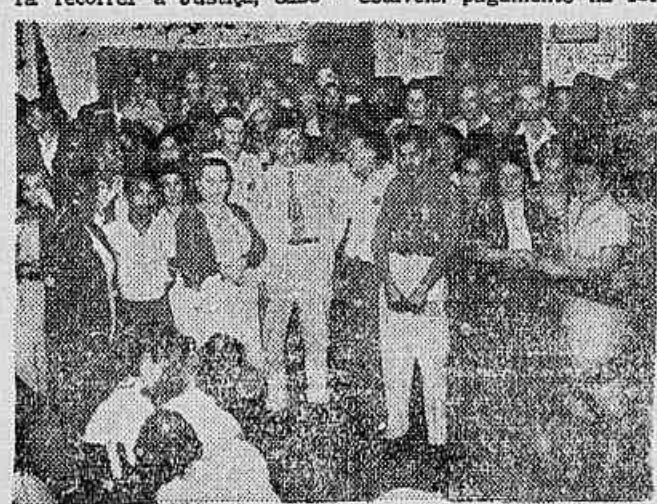
patrões da Confiança solicitando providências.

Outras medidas serão postas em prática, tais como a solicitação de uma mesa-redonda no Ministério do Trabalho, entre os representantes da fábrica e do Sindicato dos Têxteis, a fora as providências que o Departamento Jurídico está tomando para recorrer à Justiça, caso

os patrões insistam em lesar os operários.

CARTA ABERTA

Ao decidir lutar por aquilo a que têm direito, os operários recusaram por unanimidade, a forma pela qual os patrões se propuseram a pagar as indenizações: Para os estáveis, pagamento na for-



Os operários demitidos eram cerca de 10 mil. Este grupo visto na fotografia tinha mais de 10 anos de casa

ma da lei, mas em 2 prestações, ou 50 por cento das indenizações em duas prestações.

De maneira nenhuma os operários aceitam as alegações apresentadas pelos empregadores de que não são em condições financeiras para pagar as indenizações. Como demonstramos na edição de ontem, o a fábrica Confiança, no ano de 1955, obteve 29 milhões e 600 mil cruzeiros de lucros. E mais: os irmãos Abdala, proprietários da fábrica, exploram vários outros ramos da indústria, aqui no Distrito Federal e em São Paulo.

As dispensas dos operários da Confiança, que muitos jornais noticiaram com grande alarde, como se fossem em consequência do salário-mínimo, não passaram de uma chantagem patronal, visando criar um clima de apreensão entre os trabalhadores. Isto é que será denunciado numa Carta Aberta pelo deputado Chagas Freitas, por sugestão da assembleia dos operários demitidos e do Sindicato dos Têxteis.

★ Guido Antonilli ★ Falso Consulch ★ Príncipe na polícia

Foi projetado pelo coronel Luna Pedrosa um herói da história em quadros muito à norte-americana: o aventureiro internacional que usava o nome de Antônio Consulch e dizia-se iugoslavo. A polícia carioca prendeu-o como organizador de um atentado contra a vida do presidente da República. E tanta publicidade se fez ao episódio que muita gente supôs haver algum fundamento nisso, embora a palavra dos homens da Rua da Relação não mereça nenhum crédito, tal a irresponsabilidade com que inventam coisas em suas provocações habituais.

Em que deu o estardalhaço? Cinco dias e cinco noites de «cerceado interrogatório» permitiram o levantamento da ficha do perigoso elemento. Não é iugoslavo, mas italiano e chama-se Guido Antonilli. Monarquista, fascista, participou dos últimos crimes do regime de Mussolini. Soldado de ocupação na Grécia e na Bulgária um dos corredores eméritos levados à frente oriental, contra o povo soviético, até abril de 1945 participante dos grupos que lutaram contra os bravos guerrilheiros italianos, o fim da guerra surpreendeu-o quando andava pelos Balcanes, fazendo espionagem. Com a paz foi lançado como líder anticomunista em sua cidade natal onde acabou sofrendo esmagadora derrota nas urnas. Sempre envolvido em trapalhadas, processado por desfal-

VOZES DA CIDADE

o ao presidente da Cruz Vermelha Internacional, com sede em Roma, e es a benemérita instituição (muitas vezes acusada de facilitar o trabalho de espionagem a certas potências) conseguiu para Guido um passaporte falso, com o nome de Antônio Con ilich Valentini, atribuindo-lhe a nacionalidade iugoslava, com visto para penetrar na América do Sul pela Venezuela. De tão altos protótipos, senão de algum outro serviço secreto, o mediante recebeu passagem e dinheiro para a viagem ao nosso continente. O resto (suas provocações e infiltrações entre as forças populares da Bolívia) são apenas o último ou o penúltimo capítulo da sua odisséia acalorada.

Diz a seu respeito o «Diário Carioca»: «A polícia o trata como um príncipe e reverência as suas trapalhadas de mestre em artes ilícitas no plano internacional.» Revelando, não é? Que atividade a polícia só trata mil os brasileiros patriotas que lhe caem nas garras por «atividades subversivas» contra a Standard Oil ou a Light. Mas se é aventureiro internacional, mesmo arrastado ou cooptado, e se é, então, anticomunista e membro de serviços de espionagem em ação em nosso país... Fôles as reverências ao colega. «Você é um príncipe» — diria a Guido, que por sinal já é aposentado aqui e recebe pelo IAPTEG...

PEDRO VELHO